FORMAR PROFESSORES EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: UM DESAFIO DO SÉCULO XXI

ALICE MENDONÇA

[1]DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

UNESCO

Objetivo 4.7. Educação Global para a Cidadania (2014-2021)

ESTUDO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO CÍVICA E CIDADÃ

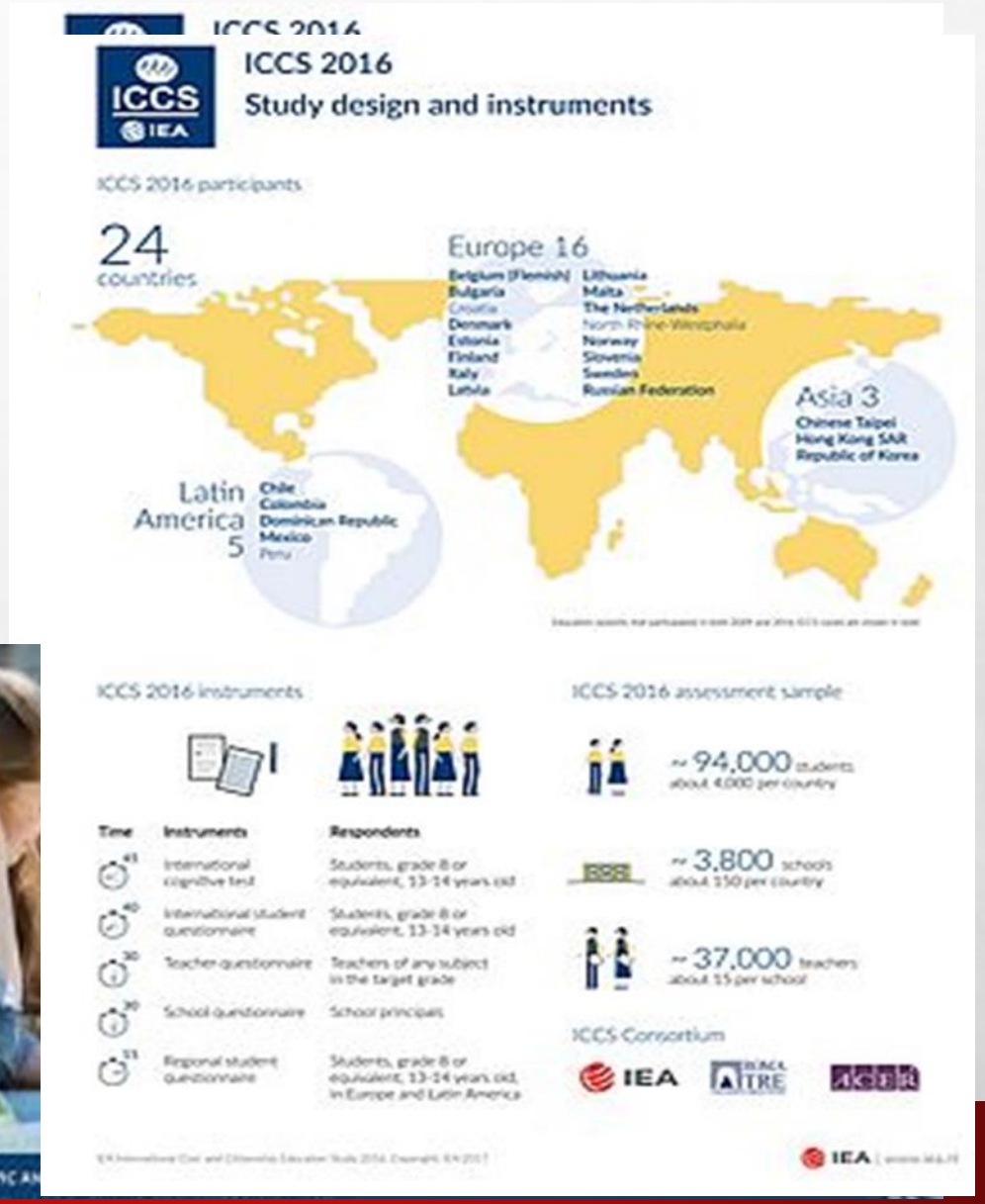
(ICCS)

. INDICADORES DE MEDIÇÃO

. MONITORIZAÇÃO

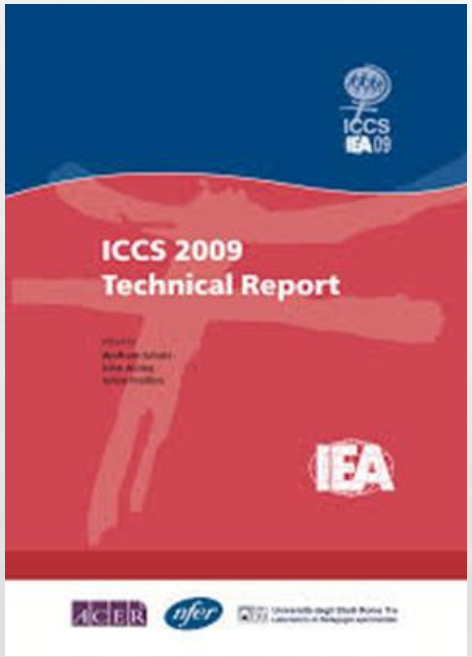
. RELATÓRIOS

ICCS
IEA
ICCS 2016 in figures:
24 countries
4 continents
18 participants
with comparative data
INTERNATIONAL CIVIC AND CITIZENSHIP EDUCATION STUDY 2016


ICCS 2016
Study design and instruments
ICCS 2016 participants
24 countries
Europe 16
Belgium (Flemish)
Bulgaria
Croatia
Denmark
Estonia
Finland
Italy
Latvia
Lithuania
Malta
The Netherlands
North Rhine-Westphalia
Norway
Slovenia
Sweden
Russian Federation
Asia 3
Chinese Taipei
Hong Kong SAR
Republic of Korea
Latin America 5
Chile
Colombia
Dominican Republic
Mexico
Peru
ICCS 2016 instruments
Time
Instruments
Respondents
International cognitive test
Students, grade 8 or equivalent, 13-14 years old
International student questionnaire
Students, grade 8 or equivalent, 13-14 years old
Teacher questionnaire
Teachers of any subject in the target grade
School questionnaire
School principals
Regional student questionnaire
Students, grade 8 or equivalent, 13-14 years old, in Europe and Latin America
ICCS 2016 assessment sample
~ 94,000 students
about 4,000 per country
~ 3,800 schools
about 150 per country
~ 37,000 teachers
about 15 per school
ICCS Consortium
IEA

ICCS
IEA
INTERNATIONAL CIVIC AN

ICCS 2016



Níveis mais altos de envolvimento na igualdade de género e na igualdade de oportunidades para todos os grupos étnicos e raciais.

Correlações entre o desenvolvimento da educação cívica na escola, o conhecimento da cidadania e as expectativas quanto à participação cívica.

Country	Civic and citizenship education mandatory part of preservice/initial teacher education?			In-service, continuing education, or professional development for civic and citizenship education offered?		
	Specialist teachers	Teachers of subjects *related* to civic and and citizenship education	Teachers of subjects *not related* to civic and citizenship education	Specialist teachers	Teachers of subjects *related* to civic and and citizenship education	Teachers subjects *not related* to civic and citizenship education
Belgium (Flemish)		●	●		●	●
Bulgaria		●			●	●
Chile		●			●	
Chinese Taipei	●	●		●	●	
Colombia				●	●	●
Croatia					●	●
Denmark		●	●			
Dominican Republic					●	
Estonia	●	●	●	●	●	●
Finland		●			●	
Hong Kong SAR				●	●	●
Italy		●		●	●	●
Korea, Republic of		●				
Latvia	●	●	●	●	●	●
Lithuania		●		●	●	●
Malta		●			●	●
Mexico	●	●	●	●	●	●
Netherlands		●				
Norway	●	●	●			
Peru	●	●		●	●	
Russian Federation	●	●		●	●	
Slovenia					●	
Sweden		●	●		●	●
Benchmarking participant						
North Rhine-Westphalia (Germany)	●			●	●	●

A Educação para a cidadania é obrigatória na formação inicial de professores?

	Países N = 24	%		Educação para a Cidadania/ Formação inicial de professores
Sim	20	83.3	8	Professores especialistas em EC
			18	A formação em EC está disponível para os professores que se especializam em áreas disciplinares afins.
			7	A formação em EC está disponível para os professores que se especializam em áreas disciplinares não afins.
Não	4	16.6		

Fonte: Inquérito sobre os contextos nacionais do ICCS 2016.

Existe especialização em EC na formação contínua dos professores?

	Países N=24	%		Educação para a Cidadania/ Formação contínua de professores
Sim	20	83.3	11	Professores especialistas em EC
			20	A formação em EC está disponível para os professores que se especializam em áreas disciplinares afins.
			13	A formação em EC está disponível para os professores que se especializam em áreas disciplinares não afins.
Não	4	16.6		

Country	Approaches to civic and citizenship education at the target grade				
	Taught as a separate subject by teachers of subjects related to civic and citizenship education	Taught by teachers of subjects related to human/ social sciences (e.g., history, geography, law, economics)	Integrated into all subjects taught at school	An extracurricular activity	Considered the result of school experience as a whole
Belgium (Flemish)		●	●		●
Bulgaria		●	●	●	●
Chile		●	●		●
Chinese Taipei	●	●	●	●	●
Colombia			●		
Croatia		●	●	●	
Denmark	●	●	●		●
Dominican Republic		●	●		
Estonia			●	●	●
Finland	●	●	●		●
Hong Kong SAR	●	●	●	●	●
Italy		●	●		●
Korea, Republic of		●			
Latvia	●	●			
Lithuania		●	●	●	●
Malta		●			
Mexico	●	●	●		
Netherlands		●		●	
Norway	●	●	●	●	●
Peru	●	●			
Russian Federation	●	●		●	●
Slovenia	●	●	●		●
Sweden		●	●		●
Benchmarking participant					
North Rhine-Westphalia (Germany)	●	●	●		●

Países N = 24	%	Abordagem curricular expectável para a educação para cidadania (EC)
22	91.6	Os professores de EC deverão ser apenas os que ensinam ciências humanas e sociais.
18	75.6	Integrar a EC em todas as áreas disciplinares.
15	62.5	EC deve ser o resultado da experiência escolar como um todo.
11	45.8	EC deve ser ensinada como disciplina autónoma.
9	37.5	EC deverá ser abordada como uma atividade extracurricular.

Fonte: Inquérito sobre os contextos nacionais do ICCS 2016.

O modo de ensinar a educação para a cidadania na escola varia de país para país.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO EDUCATIVO PORTUGUÊS

- EM 2001 A FORMAÇÃO CÍVICA ENTROU NO CURRÍCULO COMO ÁREA CURRICULAR NÃO DISCIPLINAR (NÃO CONTAVA PARA A NOTA FINAL).
- FOI RETIRADA DO CURRÍCULO NA REVISÃO DE 2012, PROMOVIDA PELO EX-MINISTRO NUNO CRATO.

O tempo ganho com esta extinção foi alocado ao que Crato defendeu serem “disciplinas fundamentais, como Português, Matemática, História, Geografia, Físico-Química e Ciências Naturais” (DL de junho de 2012), contrariando as diretrizes da UNESCO.

(RE)INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO EDUCATIVO PORTUGUÊS (2017/2018)

Problemáticas transversais

- a escola reflete “preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania” (Linhas Orientadoras, 2013: 1)
- a sua abordagem ao nível curricular pressupõe transversalidade, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos.

Abordagem escolar Portugal

- a abordagem curricular pode assumir formas diversas, consoante as dinâmicas das escolas,
- Não constitui uma disciplina obrigatória, mas concedeu-se às escolas (as que integram o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular) a possibilidade de decidir da sua oferta como disciplina autónoma nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.
- Poderá ser disciplina autónoma desde que “em convergência (…) com as Aprendizagens Essenciais” (ENEC).

O ESTATUTO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO EDUCATIVO PORTUGUÊS

Transversalidade

Não tem espaço nem tempo próprios no currículo.

Deverá decorrer "em convergência (…) com as Aprendizagens Essenciais" ´

Não é "uma aprendizagem essencial"

Estatuto Legal

Facultativa

Acessibilidade do conhecimento/problemáticas

Não requer especialização

Abordagem por todos os docentes

Inferioridade curricular

- A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA REQUER ESPECIALIZAÇÃO DOS DOCENTES

- A ABORDAGEM DESTAS TEMÁTICAS ASSUME DUAS DIMENSÕES:

- 1. UMA DIMENSÃO HORIZONTAL OU CRONOLÓGICA (POSIÇÃO, CONSTRUÇÃO E RESOLUÇÃO DO PROBLEMA)

- 2. UMA POSIÇÃO VERTICAL (ARTICULAÇÃO DE DADOS E CONDIÇÕES NUM QUADRO TEÓRICO, ÉTICO, POLÍTICO ...)

NÃO DEVEMOS PREOCUPAR-NOS APENAS COM A CAPACIDADE DOS ESTUDANTES EM APRENDER CONTEÚDOS DISCIPLINARES POIS A CIDADANIA É IGUALMENTE IMPORTANTE PARA A VIDA APÓS A ESCOLA.

- OS CONHECIMENTOS ESCOLARES FUNDAMENTAIS SÃO IMPORTANTES, MAS POR SI SÓ, NÃO SÃO SUFICIENTES PARA PERMITIR QUE OS JOVENS DESENVOLVAM UM MUNDO ORIENTADO PARA A CULTURA, COM VALORES MORAIS QUE ENFATIZEM OS DIREITOS HUMANOS, A JUSTIÇA SOCIAL E A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ATIVA.

- ESTAMOS EFETIVAMENTE A CUMPRIR A META DA EDUCAÇÃO GLOBAL PARA A CIDADANIA - UMA DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DO SETOR EDUCACIONAL DA UNESCO PARA O PERÍODO 2014-2021?

- EM PORTUGAL A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NÃO É OBRIGATÓRIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.

- A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA É PONTUAL NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES

- NÃO EXISTEM PROFESSORES ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.

Referências Bibliográficas

Ackerman, J. (2003). Co-Governance for Accountability: Beyond 'Exit' and 'Voice'. World Development, 32 (3), 447-463.

Andreotti, V. (2014). Educação para a cidadania global – soft versus critical. Sinergias, (1), 57-66. Disponível em http://www.ceipaz.org/images/contenido/Revista%20sinergia.pdf

Carothers, T. (1999). Aiding democracy abroad: the learning curve. Washington DC: Carnegie Endowment for International Peace.

Cohen, J. & Fung, A. (2004). Radical Democracy. Swiss Political Science Review, 10 (4), 23-34.

Fabre, M. (2014) Éducation et Socialisation, Dossier 1 : les éducations à … et le développement de la pensée critique. Cahiers du CERFEE, (36).

Freire, P. (1970). Pedagogía del Oprimido. Madrid: Siglo XXI.

Gadotti, M. (2006) A escola na cidade que educa, Cadernos Cenpec, n. 1, São Paulo (133-139).

Gaventa, J. (2005). Triumph, Deficit or Contestation? Deepening the 'Deepening Democracy' Debate. IDS. Working Paper, 264.

Schulz, W. et al (org) (2016) International Civic and Citizenship Education Study 2016: ICCS/IEA

UNESCO (2015). Global Citizenship Education: Topics and learning Objectives. Paris: UNESCO. Disponível em http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232993e.pdf

Viegas, J., Santos, S. & Faria, S. (Org.) (2010), A Qualidade da Democracia em Debate – Deliberação, representação e participação políticas em Portugal e Espanha, Lisboa: Editora Mundos Sociais.